



BRASCRS 2022

XIX Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa

XIII Congresso Internacional de Administração em Oftalmologia

III Curso de Auxiliares em Oftalmologia

25 A 28 DE MAIO | SALVADOR - BAHIA

E-PÔSTER

Título: FEMTOSEGUNDO EM CERATOPLASTIA LAMELAR ANTERIOR, NO CERATOCONO: RELATO DE CASO

Nome do(s) autor(es): Lorena Diamante Domingues, Yasmin Castilho Moreira, Angela Bottin, Felipe E. Branco, Hamilton Moreira.

Nome da instituição: Médicos de Olhos S/A.

Palavras-chave: femtosegundo, ceratoplastia, ceratocone.

INTRODUÇÃO.

A Ceratoplastia tem sido realizada como tratamento definitivo para casos de ceratocone avançado com baixa de visão, intolerância ao uso de lente de contato rígida gás permeável, e na inviabilidade de implante de Anel Intraestromal. Entre as modalidades de transplante, a Ceratoplastia Penetrante (PK) foi a técnica inicial, no entanto apresentou considerável taxa de rejeição endotelial e falência corneana. A ceratoplastia lamelar anterior profunda (DALK) foi introduzido com o fim de diminuir tais complicações por preservar a córnea saudável do receptor. Entretanto DALK tem suas limitações. Nos casos de córnea com opacidades lamelares anteriores superficiais, existem a ceratoplastia lamelar anterior superficial com a técnica manual e de Femtosegundo, introduzido para otimizar a técnica, por deixar o corte mais preciso e regular.



BRASCRS 2022

XIX Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa

XIII Congresso Internacional de Administração em Oftalmologia

III Curso de Auxiliares em Oftalmologia

25 A 28 DE MAIO | SALVADOR - BAHIA

OBJETIVO.

O presente trabalho tem o objetivo de descrever vantagens e limitações desta técnica.



BRASCRS 2022

XIX Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa

XIII Congresso Internacional de Administração em Oftalmologia

III Curso de Auxiliares em Oftalmologia

25 A 28 DE MAIO | SALVADOR - BAHIA

RELATO DE CASO

H.F.M., masculino, 38 anos, natural e procedente de Curitiba - PR, procurou o serviço de oftalmologia com queixa de baixa acuidade visual progressiva em ambos os olhos, pior em olho esquerdo (OE). Já diagnosticado ceratocone há 18 anos. Antecedentes oftalmológicos: PRK + Crosslinking (Protocolo de Atenas) em OE há 7 anos. Antecedentes oftalmológicos de familiares, nega. Ao exame oftalmológico apresentou acuidade visual (AV) com correção em olho direito (OD) 20/20, e em olho esquerdo (OE) 20/60; a Refração (Rx) OD -0,75 -0,50 172, e OE +3,75 -1,00 89. À biomicroscopia OD: ndn, OE: haze estromal discreto anterior. Fundoscopia: Sem particularidades em ambos os olhos.



BRASCRS 2022

XIX Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa

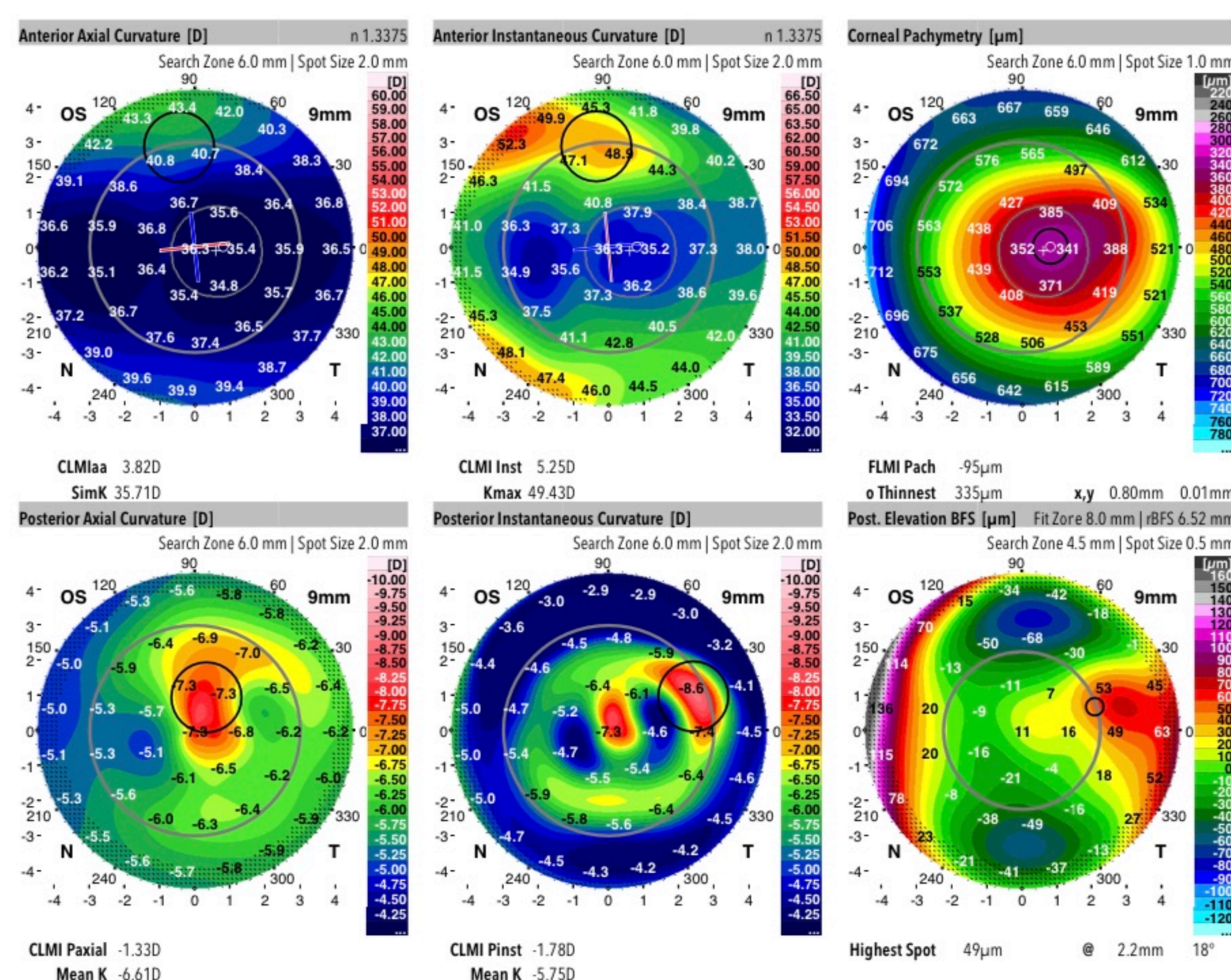
XIII Congresso Internacional de Administração em Oftalmologia

III Curso de Auxiliares em Oftalmologia

25 A 28 DE MAIO | SALVADOR - BAHIA

RELATO DE CASO

Foram realizados exames: Paquimetria ultrassônica: OD 505 micras, em OE 335 micras. Galilei (Figura 1.) apresentou, no OD compatível com a normalidade e OE com área de ectasia corneana em face posterior, assimétrica. Uma vez que paciente já realizou protocolo de Atenas, optado por FALK, com ressecção de 250um (epitélio + estroma) , e diâmetro de 8.2mm. FIGURA1.:





BRASCRS 2022

XIX Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa

XIII Congresso Internacional de Administração em Oftalmologia

III Curso de Auxiliares em Oftalmologia

25 A 28 DE MAIO | SALVADOR - BAHIA

RELATO DE CASO

No pós operatório (Figura 2.), fez uso de colírio Vigamox de 2/2h e Predfort de 4/4h, regressivos. Evoluiu sem sinais inflamatórios, sem ulcerações de córnea, com botão corneal tópico e discreto haze difuso (interface). Após 50 dias, iniciado retirada de pontos corneais progressivamente conforme topografia. Passado-se 10 meses, evoluiu com piora do aplanamento central e, falha na melhora da AV CC OE:20/60 e RX: OE:+6,00 -1,00 75. Isto é, com a permanência do aplanamento central corneano, observou-se aumento do grau residual, +6,00 dioptrias esféricas. E portanto, como mecanismo de compensação, crescimento epitelial central, evidenciado pelo mapa de OCT de córnea (Figura 3.) pós FALK.

FIGURA 2.:





BRASCRS 2022

XIX Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa

XIII Congresso Internacional de Administração em Oftalmologia

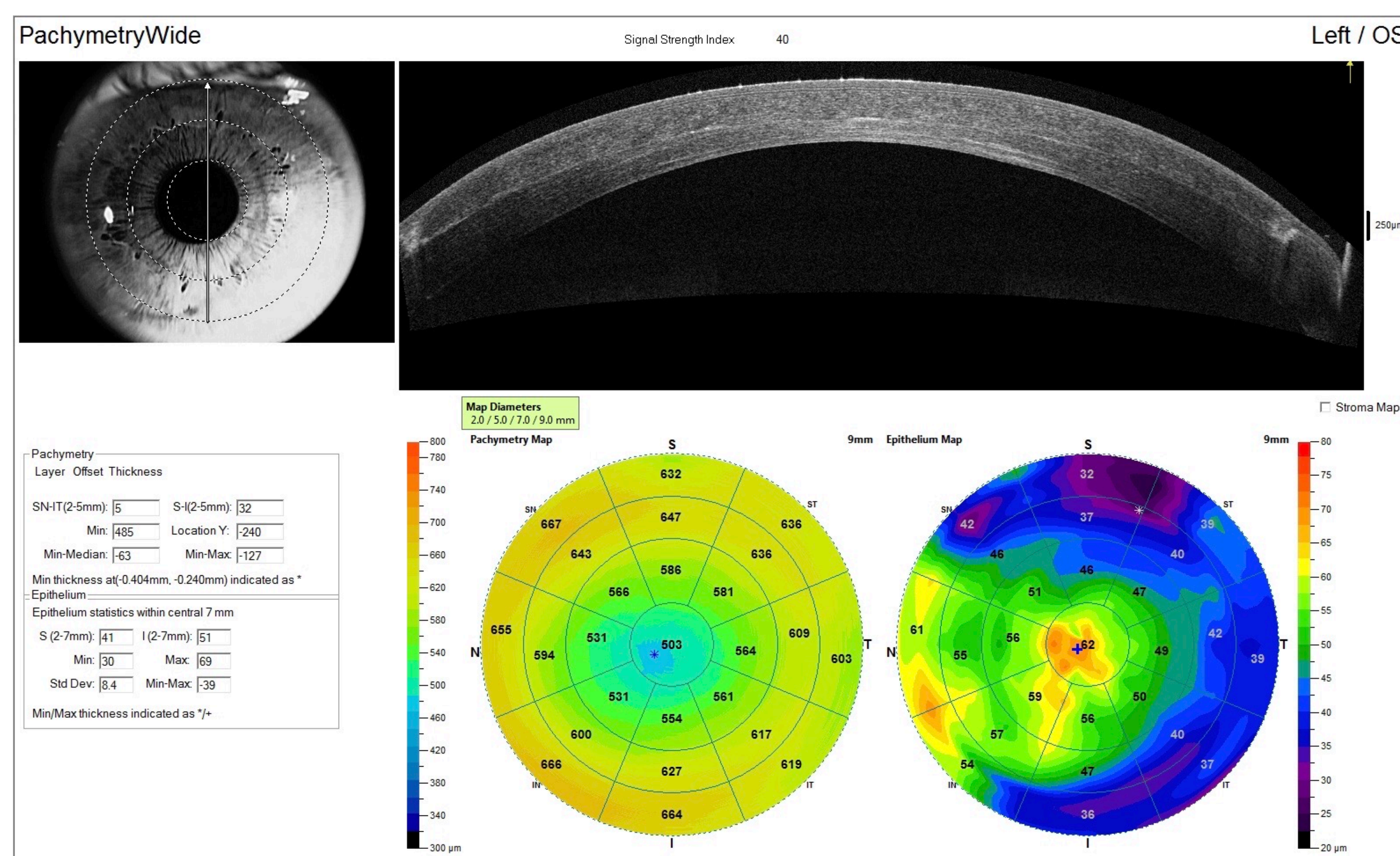
III Curso de Auxiliares em Oftalmologia

25 A 28 DE MAIO | SALVADOR - BAHIA

RELATO DE CASO

O OCT, denotou também visualização da interface pós cirurgica, com redução do estroma receptor progressivo da periferia para o centro da córnea. Enquanto a lamela doadora tem espessura constante em toda a extensão. Opta-se então pela nova abordagem cirúrgica: DALK, uma vez que paciente tem historia de má adaptação de lente de contato. Evolui com melhora do padrão central topográfico, ainda sem iniciar retirada de pontos. Permanece em acompanhamento mensal.

FIGURA 3.:





BRASCRS 2022

XIX Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa

XIII Congresso Internacional de Administração em Oftalmologia

III Curso de Auxiliares em Oftalmologia

25 A 28 DE MAIO | SALVADOR - BAHIA

DISCUSSÃO

O preparo do botão doador e receptor da Ceratoplastia Lamelar Anterior (ALK) pode ser realizada manualmente, ou com uso de excimer laser. Todavia, possíveis irregularidades na interface estromal da lamela doadora e da córnea receptora podem gerar resultados visuais insatisfatórios, por necessitar de cirurgião altamente capacitado, e apresentar aumento na taxa de haze corneal. Na FALK, há precisão do corte lamelar, com melhora nos aspectos de espessura, e qualidade do corte, além de recuperação visual em até 3 meses, não havendo variações significativas após este período. Ademais, as aberrações ópticas são de menor importância quando comparada a técnica manual. Apesar disso, e como todo procedimento cirúrgico, não é inócuo a falhas. Por isso, deve-se ter uma boa avaliação pré operatória para um favorável planejamento do tratamento.



BRASCRS 2022

XIX Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa

XIII Congresso Internacional de Administração em Oftalmologia

III Curso de Auxiliares em Oftalmologia

25 A 28 DE MAIO | SALVADOR - BAHIA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

- 1.Salout R, Zamani M, Ghoreyshi M,et al Comparison between manual trephination versus femtosecond laser-assisted deep anterior lamellar ceratoplasty for keratoconus British Journal of Ophthalmology 2019, 103:1716-1723.
- 2.Lu Y, Yang L, Ge Y, Chen X, Huang Z. Femtosecond laser-assisted anterior lamellar keratoplasty for the treatment of stromal corneal pathology. BMC Ophthalmol. 2015 Mar 1;15:15.
- 3.Shetty R, Nagaraja H, Veluri H, Shivanna Y, Kugar T, Nujits R, et al. Sutureless femtosecond anterior lamellar keratoplasty: A 1-year follow-up study. Indian Journal of Ophthalmology. 2014. Sep; 62(9): 92